



B0362

ANÁLISE DO ESTRESSE OXIDATIVO EM FÍGADO DE RATOS SUBMETIDOS A TREINAMENTO PARA APRIMORAMENTO DA RESISTÊNCIA AERÓBIA

Kell Grandjean da Costa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Denise Vaz de Macedo (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A ciência se preocupa em interpretar os fenômenos manifestados pela natureza através de análises laboratoriais que indiretamente refletem os efeitos induzidos. No entanto, a interpretação correta do fenômeno depende da padronização das técnicas a serem utilizadas para garantir confiabilidade nos dados obtidos. O objetivo deste estudo foi padronizar a dosagem da atividade da enzima catalase em fígado de ratos pelo método proposto por Aebi. Para isto foram realizadas diversas curvas padrões em triplicata com diferentes volumes de amostras, em diferentes diluições e diferentes tempos de reação. Foram homogeneizados 60mg de fígado com Politron em 3mL de tampão contendo sacarose (15%), EDTA (0,3%), K_2HPO_4 (50mM), PMSF, etanol (1%) e triton (1%) e em seguida centrifugada por 10 minutos a 2000 rpm a 4°. O volume de amostra com o menor desvio padrão foi de 70 μ L. A melhor curva ($R=0.98$) foi obtida com a amostra diluída 15 vezes e um tempo total de reação de 120 segundos. Nessas condições encontramos um comportamento linear da atividade da catalase, essencial para a correta interpretação dos dados, devido à impossibilidade de saturação desta enzima durante o ensaio enzimático. Leituras fora desta faixa linear levariam a conclusões errôneas ao se comparar diferentes grupos experimentais.

Estresse oxidativo - Fígado - Treinamento